



MERCADO DE TRABALHO

ÁREA DE ESTUDOS ECONÓMICOS

NOTA DE CONJUNTURA

Millennium
bcp

Márcia Rodrigues
marcia.duarterodrigues@millenniumbcp.pt

26 de maio de 2022

A TAXA DE DESEMPREGO DIMINUIU DE 6,3% PARA 5,9% NO 1º TRIMESTRE

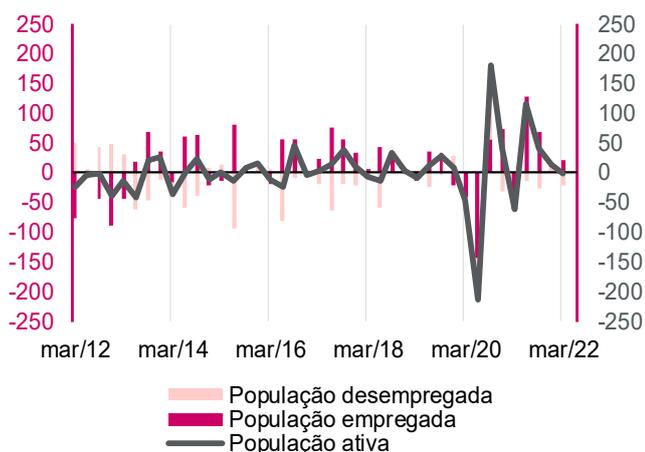


No primeiro trimestre de 2022 a taxa de desemprego em Portugal diminuiu de 6,3% para 5,9%, o que corresponde ao valor mais baixo desde o final de 2002, excluindo o valor de 5,7% observado no segundo trimestre de 2020 (que se deveu a fatores excecionais relacionados com as medidas de confinamento). A melhoria dos níveis de desemprego foi transversal aos vários segmentos, o que se refletiu na redução (i) da taxa de desemprego jovem; (ii) do desemprego de longa duração, que diminuiu pela primeira vez no último ano; (iii) e da taxa de subutilização do trabalho.



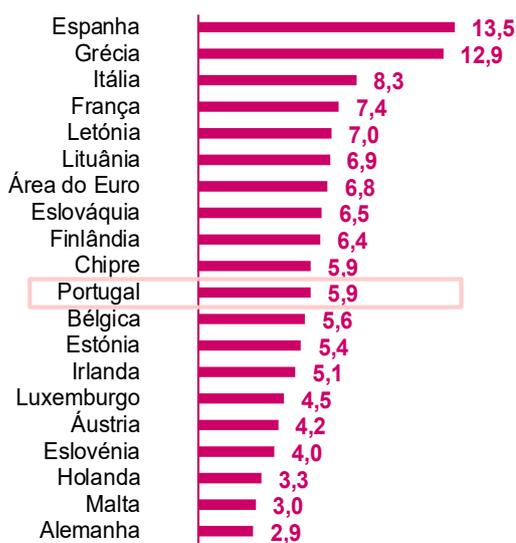
No que respeita ao emprego, o ritmo de recuperação acelerou no primeiro trimestre, com a população empregada a situar-se 2,4% acima do nível pré-pandemia. O aumento do emprego foi particularmente acentuado no setor dos serviços, num quadro de retoma da atividade, após o fim das medidas restritivas determinadas pela pandemia. Neste sentido, o principal contributo para o crescimento do emprego adveio do setor do alojamento e restauração, no qual o número de trabalhadores aumentou no primeiro trimestre, pela primeira vez desde o início de 2020, seguindo-se o comércio e a administração pública. Nos próximos trimestres espera-se uma estabilidade da taxa de desemprego, não obstante a incerteza associada à evolução da Guerra na Ucrânia.

VARIAÇÃO EMPREGO, DESEMPREGO, POP. ATIVA (variação trimestral, milhares)



Fonte: INE, Datastream, Eurostat, Millenniumbcp

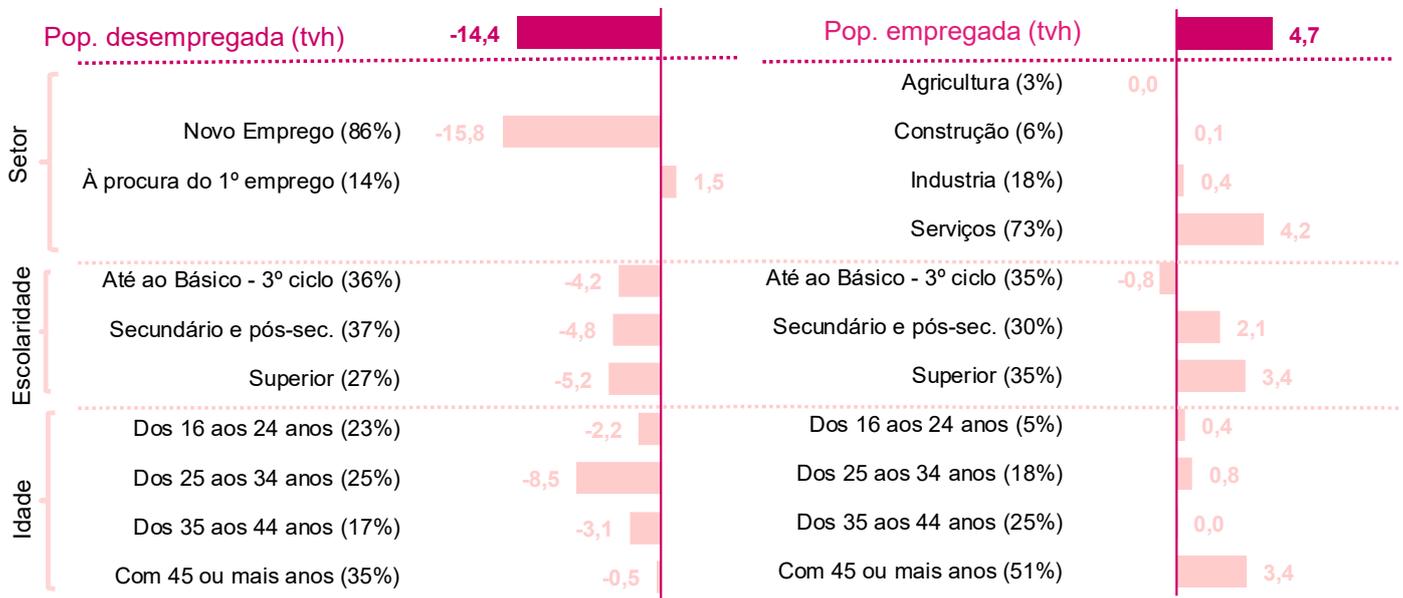
TAXA DE DESEMPREGO NA ÁREA DO EURO ⁽¹⁾



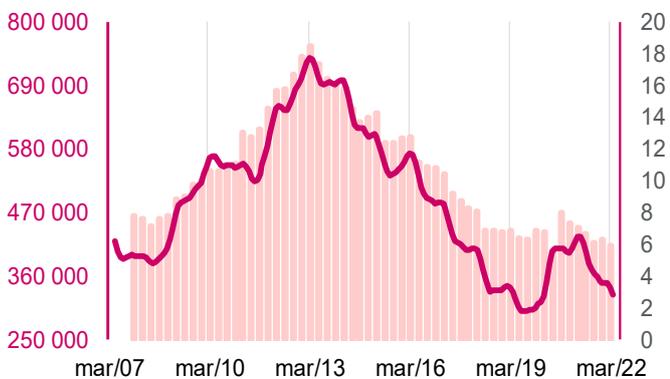
⁽¹⁾ Em virtude das diferenças entre as fontes (Eurostat e INE), os dados dos países da área do euro referem-se ao último mês disponível e são corrigidos de sazonalidade. Para Portugal, o valor refere-se ao último trimestre disponível e não é corrigido de sazonalidade.

Este relatório destina-se, em exclusivo, à divulgação privada junto dos destinatários, constituindo um meio auxiliar que não deve ser visto como solicitador de operações ou como substituto do exercício de julgamento próprio por parte do destinatário. Este assume-se como pleno responsável pelas suas ações. O Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp) declina qualquer responsabilidade por qualquer perda direta ou consequente da utilização deste documento ou do seu conteúdo. As opiniões expressas podem ser sujeitas a alteração sem aviso prévio. Embora as informações nele contidas tenham sido obtidas de fontes consideradas fiáveis, o Banco Comercial Português, S.A. não garante a sua precisão. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

CONTRIBUTOS PARA A TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO DESEMPREGO E DO EMPREGO (pontos percentuais)

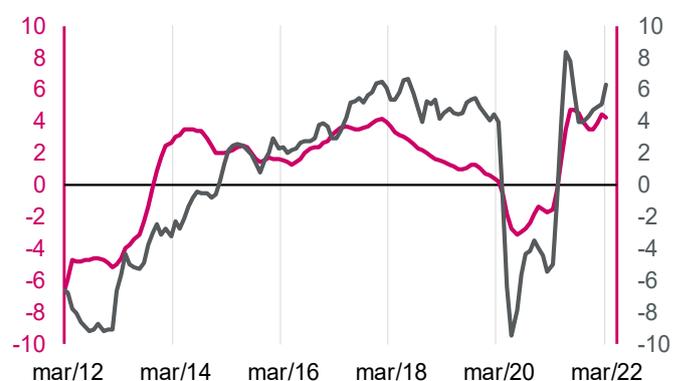


TAXA DE DESEMPREGO



— Taxa de desemprego trimestral (INE)
— Nº desempregados inscritos (dados mensais IEFP; mm3m)

EMPREGO E MASSA SALARIAL (INDICADOR mbcp)



— Emprego (tvh, mm3m)
— Índice de massa salarial (tvh, mm3m) - Millennium bcp

	POPULAÇÃO (milhares)			TAXAS DE DESEMPREGO (%)				Rendimento médio mensal líquido da pop. empregada (euros)
	Ativa	Empregada	Desempregada	Total	Taxa de subutilização (*)	Jovem (*) > 12 meses (*)		
mar/22	5 209	4 901	308	5,9	11,5	20,6	2,7	1 024
dez/21	5 210	4 879	331	6,3	11,7	23,4	3,0	1 011
mar/21	5 042	4 682	360	7,1	14,1	24,1	2,4	982
mar/20	5 092	4 744	348	6,8	13,1	19,7	2,6	929

(*) A taxa de desemprego >12 meses corresponde ao número de desempregados há mais de 12 meses em percentagem da população ativa total. A taxa de desemprego jovem corresponde à percentagem da população desempregada dos 16-24 anos no total da população ativa do mesmo grupo etário. A taxa de subutilização agrega: (i) a população desempregada, (ii) o subemprego de trabalhadores a tempo parcial, (iii) os inativos à procura de emprego, mas não disponíveis, (iv) e os inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.